INSUFICIÊNCIAS DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, NA GRANDE JAIARA, ANÁPOLIS (GO)

Valtemira de Fátima Gomes Beraldo⁸⁹
Valtemira.geografia@yahoo.com.br

Rubens Elias Santana Morais¹
Moais.res@gmail.co

RESUMO:

Este resumo tem como proposta apresentar dados sobre os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) da Grande Jaiara em Anápolis, sabendo que estes atendem uma população que esta em constante crescimento. As análises caminham no sentido de proporcionar um entendimento de como a organização espacial reflete diretamente na qualidade de vida das pessoas que necessitam ter a seu alcance os serviços públicos básicos como os CMEIs e também destaca a contribuição para que haja melhorias na distribuição de tais serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. População. Planejamento.

INTRODUÇÃO

Anápolis esta situada na Mesorregião do Centro Goiano, sendo considerada uma cidade que apresenta grande importância regional devido sua dinâmica interna e localização. Segundo dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Anápolis contava com uma população no ano de 2000 de 288.085 habitantes elevando este número em 2010 para 334.613 habitantes. Em estudo realizado sobre a área e com base nos microdados do IBGE pode se observado que a área da Grande Jaiara teve um grande crescimento populacional.

O processo de crescimento econômico de Anápolis gerou o crescimento do processo de expansão urbana, de forma que a Vila Jaiara passou a polarizar e articular os bairros circunvizinhos, formando o aglomerado denominado de Grande Jaiara que tem seus alicerces sustentados e alavancados pelo crescimento das classes populares (ALVES, 2011, p. 40).

⁸⁹ Graduandos em Geografia – Universidade Estadual de Goiás-UEG – Unidade Universitária de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas.

Esta organização espacial da cidade foi e está submetida a ação de agentes que direto e indiretamente são esponsavéis pela forma como a cidade se materializa.

Nesta área até o presente momento estão em funcionamento apenas dois Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) que atendem crianças de 0 a 5 anos de idade e são responsáveis por cuidar, educar, desenvolver e proporcionar as crianças perceber o mundo a sua volta e nele se interagir com os outros, respeitando os limites de cada faixa etária. As unidades são Cibele Teodoro Teles e Maura Helena Oliveira Simões que foram construídas a partir do ano de 1986.

Metodologia

O trabalho foi realizado com revisão bibliográfica, CORRÊA (1995), CAMPOS, M.M; FÜLLGRAF, J.; WIGGERS, V. (2006), ALVES (2011), para quantificar o número da população e crianças entre 0 e 5 anos que moram na Grande Jaiara foram utilizados os microdados do IBGE (2010), além de visita in loco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Vila Jaiara, próximo Av. Fernando Costa onde se localiza a principal área comercial, configurado como subcentro da cidade, encontramos o CMEI Cibele Teodoro Teles, com data de abertura de 15/01/1987 que apresenta ainda sua estrutura original, sendo esta deficiente, com salas pequenas e pouco arejadas, contemplando a necessidade de uma perspectiva de reforma e ampliação para adaptações e melhorias. O pouco espaço construído e a deficiência estrutural é um dos fatores que servem de barreira para o atendimento de um número maior de crianças.

Devido à constatação que por todo o Brasil muitos centros de educação apresentavam deficiência no serviço oferecido, como péssimas estruturas físicas, falta de material didático e profissionais despreparados e uma vez que este serviço seria responsabilidade dos municípios, começam surgir normas e diretrizes através do Conselho Nacional de Educação. Um exemplo segundo Campos et al (2006) seria o Plano aprovado em 2001, para a instalação e atendimento dos centros de educação infantil que contemplem: área para atividades externas, salas arejadas e equipada com material didático, sanitários com suporte adequado para higienização das crianças e cozinha para preparação das refeições.

Em relação ao CMEI Cibele Teodoro Teles é importante destacar que apesar das limitações, trata-se de um local organizado e que apresenta boas condições de higiene, onde são atendidas 85 crianças com idade de 2 a 5 anos, com exceção do Jardim II, as demais permanecem durante todo o dia, sendo oferecidas quatro refeições diárias e de acordo com os objetivos do CMEIs promove o aprendizado, a coordenação psicomotora e a formação do indivíduo com atividades prazerosas e com brincadeiras.

O outro centro infantil da região é o CMEI Maura Helena Oliveira Simões que esta edificada no bairro Nova Vila inaugurada em 06/03/2006, por ser esta uma construção recente apresenta uma infraestrutura melhor planejada. Possui salas amplas, arejadas, refeitório, parquinho e banheiros que atende a faixa etária das crianças. Algumas turmas são período integral, outras permanecem pela manhã ou à tarde, mas a ambas são oferecidas refeições. A escola oferece no total um atendimento a 132 crianças com idade entre 4 meses e 5 anos.

Porém percebemos que na realidade apenas dois CMEIs não é suficiente para atender as crianças do bairro Jaiara e outros bairros agregados a ele, ou seja, os bairros que compõem a Grande Jaiara que são um total de 18. Esta concentra um número significativo de trabalhadores que necessitam do serviço oferecido pelos CMEIs, pois, os pais necessitam de uma escola infantil tempo integral para que possam trabalhar ou por outro lado sentem uma necessidade de oferecer uma pré-alfabetização aos seus filhos, mas não possui condições financeiras para fazê-lo, dependendo do sistema público para oferecer oportunidade com vagas suficientes para atender a demanda.

Pelos dados que levantamos acima apenas 217 crianças são atendidas ao todo nos dois CMEIs, um número bastante inferior a quantidade de crianças que precisam deste tipo serviço na região, aproximadamente 2070 crianças, com base em análise de dados do IBGE (2010). Uma vez que não se consegue atender a todos, usa-se o método de sorteio para preenchimento das vagas.

Segundo Corrêa (1995)

No capitalismo as diferenças são muito grandes, e maiores ainda em países como, entre outros, os da América Latina. A habitação é um desses bens cujo acesso é seletivo: parcela enorme da população não tem acesso, quer dizer, não possui renda para pagar um aluguel de uma habitação decente e, muito menos, comprar um imóvel (CORRÊA, 1995, p. 29).

Esta falta de recursos de muitas famílias acaba as levando a procurar áreas distantes para construir suas moradias, muitas vezes longe dos setores de trabalho e serviços públicos, sendo um

exemplo desse fato muitas famílias que residem na região da Jaiara. Este tipo de organização do espaço se deve ao Estado que ordena, organiza e regulamenta o território de acordo com seus propósitos, muitas vezes atendendo aos interesses da classe dominante. Outro agente que tem igual peso são os promotores imobiliários que promovem uma supervalorização de áreas mais centrais fazendo com que a população procure áreas cada vez mais distantes para construir suas moradias.

Neste sentido, com o objetivo de contribuir para esta melhor organização do espaço em Anápolis estamos desenvolvendo um trabalho que envolve a caracterização e representação das informações sobre a rede escolar municipal da cidade de Anápolis (GO), um instrumento que poderá servir de base para novos planejamentos comprometidos a proporcionar um serviço que realmente não promova maiores exclusões aqueles que tanto necessitam serem alcançados.

Conclusão

Percebemos que, apesar da recente expansão dos centros de educação infantil na cidade, este serviço público ainda gera a exclusão de muitas crianças, pois a população da região norte conta com apenas dois CMEIs, estes não são suficientes para atender a demanda da região onde se localizam. Para amenizar este problema é necessário, portanto que sejam construídas um número considerável de novas unidades ou mesmo que sejam ampliadas as vagas nos existentes.

Outro aspecto a ser considerado é a necessidade de reavaliar as formas e mecanismos de acesso a este serviço público, colocando fim aos sorteios e, mesmo, promovendo uma triagem entre os beneficiados para atender às necessidades das mães que trabalham, em especial, tendo em vista a falta de vagas.

Referências Bibliográficas

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. São Paulo (SP): Ática, 1995.

CAMPOS, M.M; FÜLLGRAF, J.; WIGGERS, V.A **Qualidade da Educação Infantil Brasileira: Alguns resultados de pesquisa**. In: Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 127, p. 87-128, jan./abr. 2006.

ALVES, Emerson Dutra. **Processo de expansão urbana na área da Grande Jaiara, município de Anápolis (GO), no período de 2000/2010**. 2011. 67 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Departamento de Geografia) - Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis (GO), 2011.